



“Sêca”, de Djavan – arr. de André Protasio
arranjo a três vozes (S,C,Bt) com acompanhamento – Simples

Esta bela canção foi lançada em 1996 no CD “Malásia”. Aliás, que CD maravilhoso. Além dos sucessos e dos arranjos elegantes de “Nem um dia” e “Tenha calma” (que já tinha sido gravada por Maria Bethânia), tem também o suingue caribenho djavanesco de “Irmã de neon” e as ótimas regravações de “Coração leviano”, um clássico Paulinho da Viola e “Correnteza”, de Tom Jobim & Luiz Bonfá. Este CD não é difícil de encontrar, invista no seu conhecimento de música popular.

No meio de tanta música boa, o Djavan colocou esta bela canção, com um momento triste, vendo a cena dramática da seca (parte A da música), e outro de uma certa indignação (parte B). A construção da melodia/poesia já conduz para esta interpretação. As notas paradas e contemplativas da parte A contra movimentação e a maior tessitura da parte B.

Este arranjo vocal foi feito para respeitar esta forma. É um arranjo bem simples, que já foi cantado, aliás muito bem interpretado pelos incríveis cantores do Laboratório de Canto Coral de Itajubá e da Vivência Coral de Piracicaba. Em Itajubá, tivemos uma belíssima direção cênica de Reynaldo Puebla que deu a densidade e a intenção da composição. Em Piracicaba, além dos cantores pegarem o espírito da coisa, tivemos a participação de três flautas (transversais) que deram um colorido especial. Nestas duas apresentações, o que marcou mais foi conseguir uma unidade na intenção das duas partes da música. Uma intenção que se multiplica pelo número de cantores e emociona quem está assistindo.

Vamos então à forma geral do arranjo

- 1) Uma breve introdução com violão ou piano, só para dar o tom.
- 2) Parte A – quatro primeiras frases
- 3) Parte B – outras quatro frases
- 4) Ponte com contracantos – usando a mesma harmonia do B

Introdução – a introdução (instrumental) e o acompanhamento de toda a música não estão escritos. Recomendo ouvir, ouvir, ouvir e tirar as idéias da gravação. A harmonia está escrita na partitura. Se você achar realmente necessário ter este acompanhamento escrito, mande uma mensagem.

Parte A – nesta partes usei uma técnica de “soli”. É praticamente a mesma técnica para escrita com naipe de metais. O movimento mais usado é o movimento direto, ou seja, todas as vozes caminhando na mesma direção. O resultado é uma melodia discreta, funcionando com a mesma intenção da melodia principal e, é claro, estruturando a harmonia. Como estamos trabalhando basicamente com acordes formados por quatro sons (tétrades) e vamos escrever para três vozes, é evidente que a harmonia não estará

completa. Para isso é que serve o acompanhamento. Desta forma, esta técnica de escrita com este número de vozes necessita ser completada, neste caso, pela linha do baixo do acorde. Vejamos a construção destas vozes. O nome desta técnica é complicado mas a solução é simples.

Soli a três vozes harmonizando tétrades

- 1) analise a melodia em função dos acordes

Sêca
Djavan

G7M Gm7M D/F#

7M 7M 1

Soprano

a ter - ra se que bran-do to - da

- 2) escreva uma melodia com intervalo de sexta, abaixo desta melodia
- 3) se preferir ou se a sexta for uma nota "indesejável" do acorde, substitua por uma quinta ou sétima da melodia. No caso de Sêca, eu preferi começar a linha do barítono com um intervalo de quinta justa para ressaltar o caminho da harmonia (terça maior→terça menor→quinta justa)

G7M Gm7M D/F#

7M 7M 1

soprano

a ter - ra se que bran do to - da -

- 4) escreva a voz intermediária procurando preencher a harmonia e que seja uma melodia fácil e boa de ser cantada

The musical score is for three voices: soprano, alto, and baritone. It is in 9/8 time and D major. The lyrics are "a terra se que bran do to da". The soprano part has chords G7M, Gm7M, and D/F# above it. The alto part has fingering numbers 5, 5, and 1. The baritone part has fingering numbers 3, 3m, and 5. The lyrics are "a ter ra se que bran do to - da -".

Você deve ter notado que falta o baixo do acorde (a tônica em G7M e Gm7M e a terça em D/F#).

É importante ressaltar que o objetivo era construir um arranjo muito simples, daí a escolha dos intervalos, notas paradas e muitas vezes até a tríade está incompleta.

Esta maneira de escrever é bem simples e pode ser usada em vários casos desde que se tenha a linha do baixo quer seja com um acompanhamento instrumental ou com um naipe de baixos cantando. Usa-se esta técnica freqüentemente como ponto de partida para criar melodias e harmonizar uma base rítmica ou um contracanto, assunto que veremos em outro arranjo.

No I Congresso da APARC, em Santos, novembro de 2002, levei este arranjo para trabalhar com uma linha do baixo fazendo um contracanto. A harmonia soava completa mas era um pouco mais difícil de afinar e sustentar o ritmo. O arranjo rapidamente passou de simples para meio difícil. Como objetivo não era esse, preferi divulgar a primeira versão deste arranjo, que pode ser cantada em 30 minutos.

Na parte B da música, as vozes ficam mais livres, algumas vezes saindo do uníssono ($\cong 20$), outras vezes bem abertas (como no início do $\cong 17$). Em alguns momentos, a técnica de soli aparece mas o mais importante foi criar melodias um pouco mais independentes e que ajudassem a definir a harmonia.

A melodia de contralto tem um salto de trítono ($\cong 18$) que para cantores é meio chato e difícil. Mas a melodia se repete tanto (4 vezes) e a sensação da harmonia é tão forte que nunca foi uma passagem muito problemática.

parte B triadas abertas, S e C, C e Bt em sextas, soli aberto soli fechado C e Bt em notas guia começando em uníssonos

17 Bm Bm6 Em7(9)/B Gm6

soprano

contraltos

barítono

porque será q/ Deus pôs a - li o ser prá ser as-sim so-fre-dor

A quarta parte da música é mais simples ainda. Trata-se da criação de dois contracantos em cima da harmonia da parte B. Notem que não há repetição de nota entre as vozes, alguns momentos estão cantando o mesmo ritmo e principalmente as vozes masculinas ajudam a desenhar a harmonia. Nas aulas de arranjo vocal este tipo de melodia é chamada de "contracanto livre": melodias criadas a partir de "notas guia" (terças, 3, e sétimas, 7) dos acordes. É um momento de tranqüilidade e meditação para voltar para o início ou para terminar a música.

Na segunda vez da música, na parte A, pode-se tirar o acompanhamento em alguns momentos para dar um diferencial. Desde que a afinação não despenque.

Bm7 Bm6 ou E7/B Em7/B Gm6

35

S e C

3m 9 3m 5 4 3m 7m 5 6 5

barítono

1 7m 1 6 1 3m 3m

ou 3 de E7

Por enquanto é só. Se tiver alguma dúvida, sugestão, comentário, entre no site e entre em "contato".

Um abraço,
André Protasio

SÊCA

1

arr.: andré protasio

Djavan

♩ = 88

G7M Gm7M D/F# D/F#

soprano
a ter ra se que bran do to - da

contraltos
a ter ra se que bran do to - da

barítono
a ter ra se que bran do to - da -

Detailed description: This system contains the first three staves of the musical score. The soprano and contralto parts are in treble clef with a key signature of two sharps (F# and C#) and a 3/4 time signature. The baritone part is in bass clef with the same key signature and time signature. The lyrics are written below each staff. Above the staves, the tempo is marked as quarter note = 88. Chord symbols G7M, Gm7M, D/F#, and D/F# are placed above the first four measures of the music.

5 G7M Gm7M D/F#

S
a fo me que hu mi lha to des

C
a fo me que hu mi lha to - dos

Bt
a fo me que hu mi lha to - dos -

Detailed description: This system contains the next three staves of the musical score, starting at measure 5. The soprano part is labeled 'S', the contralto part 'C', and the baritone part 'Bt'. The lyrics continue from the previous system. Chord symbols G7M, Gm7M, and D/F# are placed above the first three measures.

9 G7M Gm7M D/F#

S
vi da se/a - li men ta de dor

C
vi da se/a li men ta de dor

Bt
vi - da se/a li men ta de dor - -

Detailed description: This system contains the next three staves of the musical score, starting at measure 9. The soprano part is labeled 'S', the contralto part 'C', and the baritone part 'Bt'. The lyrics continue. Chord symbols G7M, Gm7M, and D/F# are placed above the first three measures.

13 G7M Gm7M D/F#

S
que po bre po vo sem so cor ro

C
que po bre po vo sem so cor - ro -

Bt
que po bre po - vo sem so cor - ro

Detailed description: This system contains the final three staves of the musical score, starting at measure 13. The soprano part is labeled 'S', the contralto part 'C', and the baritone part 'Bt'. The lyrics continue. Chord symbols G7M, Gm7M, and D/F# are placed above the first three measures.

17 Bm7 Bm6 Em7(9)/B Gm6

S por que se rá q/ Deus pôs a li o ser prá ser-ás sim so fre dor

C por que se rá q/ Deus pôs a li o ser prá ser as sim so fre dor

Bt por que se rá que Deus pôs a li o ser prá ser as sim - so fre -dor

21 Bm7 Bm6 Em7/B Gm6

S sob a bra sa so sol pa de cer do des-dém do po der - fin gi do

C sob a bra sa do sol pa - de cer do des dém do po der fin gi do

Bt sob a bra sa do sol pa de cer do des-dém do po der fin gi -do

25 Bm Bm6 Em7/B Gm6

S sem sa ber o que é ser fe liz vi ver co mo se diz dá me do

C sem sa ber o que é ser fe liz vi ver co mo se diz dá me do

Bt sem sa ber o que é ser fe liz vi ver co mo - se diz dá me do

29 Bm Bm6 Em7/B Gm6

S a pe sar de se ter céu a zul o mes mo lá do sul, mes mo Deus

C a pe sar de se ter céu a zul o mes mio lá do sul mes mo Deus

Bt a pe sar de se ter céu a zul o mes -mo la do sul - mes mo Deus

33 Bm Bm6 Bm7 Bm6

S
C
Bt

37 Em7/B Gm6 Bm7 Bm6

S
C
Bt

41 Em7/B Gm6 (D. C.) G7M FIM

S
C
Bt

o

a terra se quebrando toda
a fome que humilha todos
vida se alimenta de dor
que pobre povo sem socorro

por que será que Deus pôs ali
um ser prá ser assim, sofredor?
sob a brasa do sol padecer
do desdém do poder fingido
sem saber o que é ser feliz
viver como se diz, dá medo
apesar de se ter céu azul
o mesmo lá do sul, mesmo Deus

